

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO III

Assignaturas

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 " — " — "	800
Anno	1440 " — " — "	1600
Avulso	40 " — " — "	1/2 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1882

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 128

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 11

Retiramos o nosso primeiro artigo para dar lugar ao discurso da coroa pronunciado por S. M. El-Rei ao abrir a sessão parlamentar ao dia 2 do corrente.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza: — Abrindo a primeira sessão da presente legislatura cumpro gostosamente um dever constitucional, e sinto-me feliz ao ver-me rodeado pelos representantes da nação.

Continuam sem alteração alguma as nossas boas relações com as potencias estrangeiras.

Por convite de s. m. el-rei de Hespanha, e no uso da auctorisação concedida pela carta de lei de 30 de junho do anno proximo passado, fui ao reino visinho assistir á abertura á circulação do ramal do caminho de ferro de Cáceres, tão util ás duas nações peninsulares. O sympathico aco-

lhimento que n'essa occasião recebi do soberano e dos cidadãos d'aquelle nobre paiz, deixou-me viva recordação, e obriga o meu reconhecimento.

Dentro em poucos dias espero ter a satisfação de ver n'esta capital, a convite meu, suas magestades catholicas. Servirão estas visitas para estreitar cada vez mais as boas relações entre dois povos amigos, independentes e livres.

A tranquillidade publica tem sido inalteravelmente mantida. Com geral socego em todo o reino e provincias ultramarinas se effectou a eleição de deputados a que se procedeu por virtude da dissolução da camara electiva, bem como a renovação dos corpos administrativos, na conformidade da legislação em vigor.

Na digressão que ultimamente fiz ás provincias do norte com a rainha minha muito prezada esposa e os principes meus queridos filhos, foi tão calorosa e entusiastica a recepção que me fizeram os povos, que não quero deixar passar esta occasião solemne sem consignar aqui a grata memoria, que conservo, de tão espontaneas e fervorosas manifestações. N'essas provas não equivocadas de adhesão á monarchia,

á minha pessoa e á minha familia, encontro eu a recompensa dos disvelos e cuidados, com que sempre tenho procurado cumprir os meus deveres de rei constitucional; os meus filhos encontrarão incentivo e estímulo para se dedicarem ao serviço da patria, da independencia e da liberdade.

Tendo Portugal concorrido á exposição retrospectiva da arte ornamental peninsular, que se realisou no anno findo em Londres, pareceu opportuno aproveitar os objectos preciosos colleccionados para esse fim, e muitos outros, e fazer em Lisboa uma exposição semelhante. Espero que este facto, que revelará em parte a nossa antiga grandesa e o nosso adiantamento em séculos passados, contribuirá para levantar o espirito publico no interesse da arte, e justificará a despesa respectiva, que será submettida á vossa approvação.

Tendo a Franca denunciado o tratado existente com Portugal, e procedido á renovação de tratados de commercio com outras potencias, foi indispensavel entrar em negociações, que foram concluidas e formuladas em novo tratado com a republica franceza. Vós examinareis este documento com a attenção, que tão

importante assumpto reclama, e espero que merecerá a vossa approvação para ser devidamente ratificado.

Por essa occasião, como esclarecimento e subsidio para a negociação internacional, e como documento estatístico demonstrativo do desenvolvimento das nossas industrias, ordenou-se um inquerito, que foi levado a cabo por modo que honra os que n'elle intervieram, e dá a medida das nossas forças productivas n'um dos mais importantes ramos da riqueza publica.

No intervallo das sessões foi o meu governo obrigado a tomar algumas medidas extraordinarias, cuja importancia e urgencia vós apreciareis opportunamente. O governo apresentará proposta para ser relevado da responsabilidade, em que incorreu, adoptando-as.

Usando da faculdade concedida ao governo pelo art.º 15.º do acto adicional á carta, algumas providencias foram tomadas com relação ás provincias ultramarinas. E igualmente serão essas medidas apresentadas ás côrtes, nos termos em que o dispõe o referido artigo do acto adicional.

No uso das auctorisações concedidas pelas cartas de lei de 23

de março de 1878 e 23 de junho de 1880, e no intuito de prover á construcção do prolongamento do caminho de ferro do Douro, contractou o governo a conversão das obrigações de 6 p. c. d'aquelle caminho de ferro, e dos navios de guerra, em obrigações de 5 p. c., bem como um emprestimo para o pagamento do que resta a satisfazer para a construcção do caminho de ferro da Beira. A subscrição publica excedeu largamente o pedido, e esta importante negociação, realisada firme dentro e fóra do paiz, veio provar mais uma vez que o nosso credito se robustece, e que o thesouro inspira confiança a nacionaes e estrangeiros. Espero que mereçam a vossa approvação estas operações financeiras depois de terem sido maduramente consideradas.

No intuito de desenvolver a instrucção publica, sobretudo no que respeita á instrucção primaria e secundaria, apresentará o governo ás côrtes as propostas competentes. E igualmente apresentará proposta para substituir a legislação actualmente em vigor na fórma de novo codigo penal. Estas e outras medidas de administração e de justiça serão submettidas ao vosso exame, e

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

HISTORIAS

I

Gostas de historias, Laurinha?

Pois anda cá, vem sentar-te aqui, ao pé de mim, que eu vou contar-te uma. Mas não has de chorar mais, não?

Que te importa que os outros te chamem feia, que te digam que tu viste da serria?

Deixa-os dizer e quando elles te apoquentarem conta-lhes esta historia.

Era por uma noite de primavera. Noute balsamica, morna, agitada por todos os sorrisos da natureza, cheia de todos os encantos de tudo o que renasce, magestosa como tudo o que é grande.

A lua deslisava suavemente pelo seu manto azul, todo bordado a brilhantes, que uns chamam estrelas, mas que provavelmente são outras tantas almas do anjos que

povoam os céos, e a sua luz indocisa, pallida, luz que não tem igual, vinha quebrar-se por entre as folhas das arvores, dando a toda a natureza uns tons magicos, vagos de vista longiqua e extranha.

Como vês, era uma noite bem bonita, a que não fallava o trinar do rouxinol, ali, n'aquelle laranjeira; nem este som extranho, melodioso, da queda de agua n'aquelle fonte; e o cão além a ladrar; e esta suave brisa toda impregnada de perfumes; e os sons maviózos distantes de uma voz perdendo-se além por entre as quebradas do monte.

Uma d'estas noites que convidam á meditação, ao recolhimento de nós mesmos, como tudo o que é bello e formoso.

E n'essa noite, bonita como esta de hoje, estavam tambem aqui, n'este caramanchão, dois casados, assim como teu pae e tua mãe.

Eram ambos novos e ambos formosos, essencialmente ella, que parece tinha a alma nos olhos, as faces feitas de rosas, os labios de romãs.

Estavam assim, ha muito tempo, muito encostados um ao outro, as mãos unidas, sem dizerem palavra; que eu não sei o que é, mas em noites assim nem appetee fallar, com medo talvez de que a nossa

voz vá destruir o encanto de que estamos possuídos.

Não fallavam, mas pelas faces d'ella corriam as lagrimas silenciosamente, como gottas de orvalho que deslisam uma a uma pelas folhas das arvores.

E eram felizes, e eram ricos, mas viviam tristes porque lhes faltava um filho, uma creança, como tu, Laurinha. Coitados! Quando viam as outras creanças a sorrirem, a brincarem, não tinham inveja, mas tinham pena de não as ter tambem.

E era de ter pena, não era?

Se nós a temos, se tu hoje Laurinha ainda a tiveste d'aquelle cerejeira que além está secca, myrrhada, sem uma unica cereja, emquanto que a outra está a vergar ao peso dos seus fructos vermelhos, formosos!?

Não fallavam, mas sentiam a alma dominada pelo mesmo desejo, por um mesmo pensamento; e cada vez se chegavam mais, se uniam mais e tanto que os seus labios se uniram n'um beijo, puro, leve, como aquelles que tua mãe te dá quando começa a adormecer.

—Ah! se nós tivéssemos um filho—disseram.

E um profundo suspiro lhes sahiu dos labios, tão vivido como o pensamento que tinham tido, como duas

notas de musica tiradas de instrumentos eguaes, como duas gottas de agua d'aquelle fonte.

Tu nunca viste, Laurinha, por uma manhã de verão, formar-se acólá, no cimo d'aquelle monte, uma nuvensinha branca, transparente e ir subindo até desaparecer no céu?

Nunca viste duas pombas brancas tomarem vôo por essas alturas e irem subindo, subindo até não se verem mais?

Assim succedeu ao suspiro dos dous. Foi subindo, subindo até se esconder atraz d'aquellas estrelas, no céu.

E ainda bem não tinha desapparecido de todo quando ouviram uma voz celestial dizer-lhes:

—E que me dacs para terdes um filho?

Era um anjo que estava ao pé d'elles, a sorrir-se e tão formoso, tão formoso que embriagava o olhar-se para elle; que não se podia olhar muito tempo, tal era a commoção, o gozo que se sentia.

De onde tinha vindo? Provavelmente pelo caminho que o suspiro de ambos—aquelle oração muda—tinha seguido.

—Tudo—disseram a tremer, a tremer de felicidade e ventura.

—A vida se fôr necessario, acrescentou a mãe.

E o anjo desapareceu e os dous ficaram muito felizes, muito contentes só com a ideia de terem um filho.

Depois unidos para o mesmo fim, como o tinham sido pelo mesmo desejo, começaram a cumprir a sua promessa.

Primeiro foi a mãe a dar o brilho da sua mocidade, as rosas das suas faces, a elegancia das suas fórmas, depois foi o pae que começou a ter mais cuidados, a dar as suas distincções, os seus habitos, seu trabalho; e ambos dia a dia iam concentrando a vida na promessa que tinham feito.

Um dia, depois de a mãe ter quasi dado a vida, como tinha prometido, voltou o anjo, mas d'esta vez não vinha só. Trazia dentro d'um cestinho de rosas, o filho tão desejado.

A creança eras tu, Laurinha, os dous eram os paes.

Elles deram tudo por ti, hoje deves dar tudo por elles.

(C. P.) JULIO COSTA

confio em que poderão merecer o vosso assentimento.

O melhoramento das condições do exercito e da marinha de guerra, a continuação das obras de fortificação de Lisboa e seu porto, a compra do armamentos, a construção de navios e a continuação das obras publicas no ultramar, chamam a attenção do governo. Sobre estes differentes assumptos serão apresentadas ás côrtes propostas de lei que attendam tão importantes e urgentes necessidades, nos limites dos recursos de que podemos dispôr, sem perturbação da situação financeira do paiz.

A construção do caminho de ferro da Beira, que está proxima a findar, e a do caminho de ferro do Douro, que progride com toda a actividade e desenvolvimento possível, exigem por um lado que não haja solução de continuidade no paiz visinho, e por outro que se melhore o accesso aos portos, e que se facilite a carga, descarga e reparação dos navios que vierem junto ás estações terminus entreter o movimento d'estas vias acceleradas. Para conseguir tão importante fim o governo submeterá ao exame e resolução das côrtes as necessarias propostas de lei, bem como para desenvolver e acrescentar a nossa rede de caminhos de ferro e estradas ordinarias.

A situação da fazenda publica chama toda a attenção do governo, e carece de ser promptamente regularizada.

Temos melhorado muito, o nosso credito está robustecido; porém o deficit é persistente e asoherba ainda o thesoure, dificultando a marcha des negocios, e impedindo a construção de obras e o desenvolvimento de servigos de que necessitamos. Tendo em conta as forças do paiz, a urgencia relativa dos melhoramentos a emprehender, e a alta conveniencia de limitar as despesas ao strictamente necessario, o meu ministro da fazenda apresentará ás côrtes o orçamento geral do estado e varias propostas de lei, tendentes a nivelar a receita e a despesa com o menor sacrificio possível dos contribuintes. Vós dareis a este importante assumpto toda a attenção que elle exige, e aperfeioareis com a vossa sabedoria e patriotismo as propostas que vos forem submettidas.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

Encetando a nova legislatura sois chamados a examinar e decidir negocios de alta importancia para o estado. Cooperando com o meu governo no intuito de bem servir o paiz, confio na vossa illustrada dedicação pela causa publica, e estou certo de que tomareis sempre resoluções, que estiverem mais em harmonia com os desejos, os sentimentos e as necessidades da nação de que sois representantes.

Está aberta a sessão.

SECÇÃO NOTICIOSA

Eleição—Sabbado teve lugar a eleição da commissão do recenseamento pelos 40 maiores contribuintes, d'este concelho, ficando eleitos os seguintes srs.:

EFFECTIVOS:—Bacharel Eduardo da Silva Salazar—Commendador José Marques da Costa Freitas—Fernando José Cordeiro—Joaquim de Faria Machado—Bacharel José Barroso Pereira de Mattos—Francisco Antonio de Faria—Francisco José Leite.

SUBSTITUTOS:—João Antonio da Costa Guimarães—Antonio Bernardino de Souza—Bento Augusto da Silva Cardoso—Fernando de Figueiredo—José Alves Vallongo e Souza—José Maria Ferreira Pastor—José de Vasconcellos Bandeira de Lemos.

Reis—Passaram animadíssimos os festejos populares da solemnidade dos Reis, n'esta villa; grupos de creanças percorreram as differentes ruas em vivórios e cantares proprios, com mais ou menos correcção de linguagem e acompanhados de instrumentos desafinadissimos.

Festa do povo. Por algumas casas particulares exhibiram exercicios militares e cantigas adequadas, uma pequena brigada de creanças commandadas pelo menino Arthur, filho do nosso amigo sr. José Lopes d'Albuquerque, as creanças bem ensaiadas e primorosamente vestidas encaram a sério os seus papeis figurando com bastante graça e intelligencia; entre elles avultava esbelta e com elegancia uma gentil menina vestida de vivandeira.

Damos os parabens a quem, com tanta paciencia e gosto, contribuiu para semelhante surpresa.

Tribuna Popular—Recebemos o n.º 2703 do «Tribuna Popular» de Coimbra.

Agradecemos a troca.

Saímento fúnebre—Sabbado passado verificou-se a traslagação do cadaver de João Carlos Gomes Fogaça, filho do fallecido medico Martinho Antonio Gomes.

O infeliz moço succumbiu em Coimbra aos estragos d'um typho que se lhe desenvolveu repentinamente dando lugar a morte tão prematura e inesperada.

O cadaver foi acompanhado da estação do caminho de ferro n'esta villa, por grande numero de amigos de sua familia, pegando ás filtas do caixão os academicos contemporaneos do fallecido que por essa occasião se achavam aqui em ferias.

Depois dos responsos de sepultura que se rezaram na igreja da Ordem Terceira, foi o cadaver encerrado no jazigo de familia que possui no cemiterio publico d'esta villa.

Paz á alma do desventurado moço.

Doente—Continua doente o sr. commendador David de Barros e Silva Botelho.

E' grande o nosso pezar por tal motivo.

Outro—Está enfermo o nosso amigo sr. Antonio Caetano d'Almeida Peixoto.

Melhoras—Está em via de completo restabelecimento o sr. José Joaquim Rodrigues Coelho de St.ª Maria de Gallegos.

Academicos—Recolheram no domingo passado para Coimbra os academicos que estavam a ferias n'esta villa.

Partida—Regressou ao Porto o nosso amigo sr. Gregorio Carneiro da Fonseca, distincto quintanista da Escola Medico-Cirurgica d'aquella cidade.

Fallecimento—Falleceu no sabbado passado a sr.ª D. Maria Joaquina Ferreira, d'esta villa, mãe do sr. commendador Antonio José

Gomes, acreditado negociante da praça do Porto, a quem enviamos sentidos pesames.

Noticias diversas—E' no dia 20 o concurso para os candidatos a conservadores.

A bordo do vapor «Rio Minho» foram puezos 6 rapazes de Vizeu que iam para o Brazil com passaportes falsos.

Falleceu em Lisboa o sr. conselheiro Bartholomeu dos Martyres. Não deixou testamento.

Consta que o partido progressista portuguez dará um banquete ao sr. Sagasta, presidente do conselho de ministros da nação visinha.

O primeiro n.º do Boletim da sociedade litteraria Alexandre Herculano deve apparecer em 31 de janeiro sob o titulo de «Eurico».

Comeará brevemente a publicar-se em Lisboa um novo jornal satyrico «O Rabecção». E' seu redactor o sr. Augusto Grillo.

Diz-se que a Universidade de Coimbra reunirá depois das ferias, para resolver sobre o modo de comemorar o centenário do marquez de Pombal.

No fim de fevereiro de 1881 estavam registados nos Lloyds em Loglaterra 33817 navios mercantes e 7003 vapores.

O explorador José de Anchieta vae explorar o sertão do Bihé.

Publicações—Revista da sociedade de Instrução do Porto—N.º 1—1 de janeiro de 1882—2.º anno. Summario: Aos nossos protectores, relações das offertas ao «Museu de instrução nacional» da sociedade—O ensino primario e a aprendizagem nos officios (contin.) por J. de Vasconcellos—Preparações zoologicas (cont.) por E. Sequeira—Portugal no estrangeiro (contin.) por J. de Vasconcellos—Extracto do nosso archivo—Relatorio da Sociedade de instrução do Porto, no anno de 1881, receita e despesa.

Camões, n.º 71, semanario illustrado, do qual transcrevemos o summario: Texto: Manoel Fernandes Thomaz—Sciencia para todos: Agricultura, por Doutor Jayme—A Scandinavia—Noute de estio (poesia) por C. Maxima de Figueiredo—Ao redor do mundo sem sair de casa: O Uruguay e a Confederação Argentina—Uma procissão no Porto no seculo passado—Bertha—A lenda das neves—O conde d'Amante (romance)—O herço, por Gabriel Claudio—Scena da vida (poesia) por Ernesto Pires—O theatro chinéz—Os processos da Inquisição—Em um album (poesia) por Jayme de Seguir—O negro e o espelho—Zig-Zags: Um alho—Boa resposta—Problema—Expediente—Prospecto.

ILLUSTRAÇÕES:—Manoel Fernandes Thomaz—A leitura na estalagem—O negro e o espelho.

Praça de D. Pedro, 131, Porto. Relatorio apresentado ao exm.º sr. governador civil do distrito do Porto pela sub-commissão encarregada das visitas aos estabelecimentos industriaes—Porto, 1881. Agradecemos.

Correspondencia—Até á hora de entrar no prelo o nosso jornal não recebemos carta do nosso sollicito correspondente do Porto, o que estranhamos.

Será por motivo de doença?

Preço dos cereaes—O preço dos cereaes no mercado de 15 do corrente foi:

Trigo, cada raza ou 17,373..	920
Milho alvo, idem ..	600
Milho branco, idem ..	460
Dito amarello, idem ..	420
Feijão graúdo, idem ..	480
Dito miúdo, idem ..	420
Centeio, idem ..	440
Batatas, idem ..	440
Castanhas, idem ..	600

Movimento da caddia—Durante a semana finda deram en-

trada nas cadeias d'esta villa os seguintes individuos:

Manoel João da Silva, de S. Fins—Anna Joaquina, de S. Paio—Albina Rosa—Izabel Maria—Quiteria Rosa, de Barcellos— todos d'este concelho.

Cemiterio—Effectuaram-se no cemiterio municipal, d'esta villa, desde julho a dezembro do anno findo, os seguintes enterramentos:

MEZES	ADULTOS		MENORES		TOTAL
	M.	F.	M.	F.	
Julho....	3	2	6	4	15
Agosto....	4	5	3	4	16
Setembro..	3	2	0	5	10
Outubro..	2	6	0	1	9
Novembro	3	7	1	4	15
Dezembro	3	5	1	0	9
	18	27	11	18	74

Castanhas geladas

Lançam-se castanhas escolhidas em agua a ferver, e deixam-se estar dentro alguns minutos; descaçam-se e fervem-se em agua, durante um bom quarto de hora, para tirar o involtorio interno; depois cozem-se em xarope, tiram-se do lume e rolam-se em assucar em pó; poem-se sobre umas grelhas a calor brando e seccam-se em estufa.

SECÇÃO LITTERARIA

Dos amantes entre as mãos, ja do brilho amortecida, recommenda amor eterno a mimosa margarida.

Linda flôr, és tão formosa, simbolo de amor eterno, perfumas meu coração quer de verão, quer de inverno.

Se não fosse teu aroma, mimosa flôr tão querida, viverias ainda hoje para mim desconhecida.

Por gozar um só momento junto de ti, margarida, gostosamente daria o resto da minha vida.

CORRESPONDENCIAS

POVOA DE VARZIM, 9 DE JANEIRO DE 1882

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Principiou no dia 29 do pp. a publicar-se o novo jornal n'esta villa intitulado «A independencia». E' semanal e publicar-se ha ás quintas-feiras, prometendo sempre pugnar e defender os interesses do publico. No alto do jornal lêem-se as palavras «Liberdade e justiça, instrução e progresso».

As ordens, que se tem dado, aqui, em algumas igrejas para as esmolras do Papa, não foram bem acolhidas pelo povo, visto a miseria, que a

infeliz classe piscatoria está atravessando, e portanto, ninguém mais do que ella precisa de soccorros.

Partiu no dia 2 do corrente para a capital o exm.º sr. dr. Amancio Pinheiro, digno administrador d'este concelho, onde se demorará alguns dias.

Ficou exercendo as suas funcções o substituto, sr. Leopoldino Silveira.

No dia 1 do corrente realisou-se na «Assembléa Recreativa Povoense» o costumado baile do Natal. O serviço esteve bom; porém a reunião foi pouco concorrida de damas.

Terminou depois das 3 horas da madrugada.

Esteve ultimamente incommodado de saúde, achando-se felizmente restabelecido o sr. dr. João Pedro Campos, illustrado clinico n'esta villa. Estimamos.

Tomou hontem posse na Misericordia d'esta villa a parteira ultimamente nomeada, seguindo as disposições testamentarias do fallecido sr. Florés, residente em tempo n'esta villa.

E' uma grande utilidade para esta villa, porque não havia a qui uma parteira examinada. G.

LIVRO DE SENSACÃO

O fim do mundo, em face da tradição e da sciencia, por Souza Moreira.

Como os leitores facilmente deprehendem, o assumpto é um d'aquelles que mais interessa a humanidade.

O auctor dividiu o seu trabalho em duas partes: tradicional e scientifica.

Na parte tradicional, com uma critica elevada e racional, quer provar que o apparato do fim do mundo não prima por originalidade, não passando de mera phantasia dos evangelistas. Na parte scientifica, adopta aquella hypothese de Newton—que os cometas podem cair nas estrellas transitorias, offerecendo-lhes assim novo elemento á combustão; n'este ponto o auctor revela elevados conhecimentos da sciencia astronomica, e desenvolve-os com bastante lucidez e firmeza para chegar á conclusão de que o mundo (o planeta que habitamos) não pode acabar, mas sim uma parte dos seus habitantes morrer por insolação.

No importante trabalho do nosso amigo e collega, avulta uma opinião completamente original e que, n'um paiz mais adiantado, daria grande elemento á critica scientifica,—tal é a opinião de que os aerótilhos não são corpusculos planetarios, como Olbers pretendia, mas aliás corpusculos cometarios.

Não sabemos se o auctor tem razão, porque nos fallecem estudos sobre a materia, mas da série dos seus argumentos alguma coisa transparece de convincente.

O opusculo está escripto n'um estylo fluente, claro, e por vezes illuminado com formosas scintillações.

Custa 200 rs. E por tão diminuto preço dá-nos o seu auctor leitura proveitossissima.

Está á venda na rua do Almada, 351-1.º, e nas principaes livrarias.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Parauaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.**

Agente 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS

ENGAR-RAFADOS



Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Gallcia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES DESTA COMPANHIA PARA

	CLASSES		
	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis **AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Preclam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gacencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de merceria, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresita dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel. [287]

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOSINHOS

SUCCESSAL

DA

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Edificas, Avizes para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª (418)